

Atividade Científica Decorrente da Tese de Doutorado

Universidad Interamericana – Paraguai

O PAPEL DO LÚDICO NO ENSINO DE ESTUDANTES SURDOS: uma análise a partir das teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon nas escolas bilíngues para surdos de Fortaleza-Ceará

JACILENA VALE CAVALCANTE

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Doutorado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro de 2021 a agosto de 2023

Orientador (a): Dr. Hugo César Gómez Solís

RESUMO

O papel do lúdico no ensino de estudantes surdos é um tema de relevância significativa, que envolve, nesta análise, as teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon, especialmente, no contexto das escolas bilíngues para surdos em Fortaleza - Ceará. Pesquisou-se com base no objetivo geral: analisar, à luz das teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon, se as escolas de Fortaleza - CE, que se propõem a atender à modalidade bilíngue, especialmente a estudantes surdos, estão estruturadas de acordo com as demandas locais existentes, bem como em consonância com as perspectivas da política educacional brasileira. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com pesquisa bibliográfica e fase empírica de métodos qualitativos. O instrumento utilizado para obtenção dos dados foi uma entrevista semiestruturada. Os resultados apontaram que a implementação de atividades lúdicas, embasadas em teorias educacionais sólidas, pode exercer um impacto positivo e significativo na aprendizagem de estudantes surdos, não apenas em Fortaleza, mas em qualquer localidade. Contudo, é imperativo enfrentar os desafios associados à obtenção de recursos adequados, à capacitação docente e ao respaldo da comunidade escolar para garantir o sucesso na aplicação das práticas educacionais inclusivas. Concluiu-se que há necessidade de aprofundar as pesquisas, contribuindo para investigações subsequentes e fomentando diálogos mais amplos sobre o tema.

Palavras-chave: Surdos. Atividade Lúdica. Inclusão. Interação Social.

THE ROLE OF PLAY IN THE EDUCATION OF DEAF STUDENTS: an analysis based on the theories of Piaget, Vygotsky, and Wallon in bilingual schools for the deaf in Fortaleza-Ceará.

ABSTRACT

The role of play in the education of deaf students is a topic of significant relevance, involving a thorough analysis in light of the theories of Piaget, Vygotsky, and Wallon, especially in the context of bilingual schools for the deaf in Fortaleza, Ceará. Objective: To analyze, in light of the theories of Piaget, Vygotsky, and Wallon, whether the schools in Fortaleza, CE, that aim to serve the bilingual modality, especially for deaf students, are structured according to the existing local demands, as well as in line

with the perspectives of Brazilian educational policy. This is a descriptive and exploratory study with bibliographic research and an empirical phase of qualitative methods. The instrument used to obtain data was a semi-structured interview. Results: The implementation of play-based activities grounded in solid educational theories can have a positive and significant impact on the learning of deaf students, not only in Fortaleza but in any locality. However, it is imperative to address the challenges associated with obtaining adequate resources, teacher training, and the support of the school community to ensure success in the application of these inclusive educational practices. Additionally, there is a need to further deepen research, contributing to subsequent investigations and fostering more in-depth dialogues on this topic.

Keywords: Deaf. Playful Activity. Inclusion. Social Interaction.

EL PAPEL DEL JUEGO EN LA ENSEÑANZA DE ESTUDIANTES SORDOS: un análisis a partir de las teorías de Piaget, Vygotsky y Wallon en las escuelas bilingües para sordos de Fortaleza-Ceará.

RESUMEN

El papel del juego en la enseñanza de estudiantes sordos es un tema de gran relevancia que implica un análisis profundo a la luz de las teorías de Piaget, Vygotsky y Wallon, especialmente en el contexto de las escuelas bilingües para sordos en Fortaleza, Ceará. Objetivo: Analizar, a la luz de las teorías de Piaget, Vygotsky y Wallon, si las escuelas de Fortaleza, CE, que se proponen atender a la modalidad bilingüe, especialmente a estudiantes sordos, están estructuradas de acuerdo con las demandas locales existentes, así como en consonancia con las perspectivas de la política educativa brasileña. Se trata de un estudio descriptivo y exploratorio con investigación bibliográfica y fase empírica de métodos cualitativos. El instrumento utilizado para la obtención de datos fue una entrevista semiestructurada. Resultados: La implementación de actividades lúdicas basadas en teorías educativas sólidas puede tener un impacto positivo y significativo en el aprendizaje de estudiantes sordos, no solo en Fortaleza, sino en cualquier localidad. Sin embargo, es imperativo enfrentar los desafíos asociados con la obtención de recursos adecuados, la capacitación docente y el respaldo de la comunidad escolar para garantizar el éxito en la aplicación de estas prácticas educativas inclusivas. Además, se destaca la necesidad de profundizar aún más en las investigaciones, contribuyendo a investigaciones posteriores y fomentando diálogos más profundos sobre este tema.

Palabras clave: Sordos. Actividad Lúdica. Inclusión. Interacción Social.

INTRODUÇÃO

A pesquisa aborda a educação com jogos, destacando sua realização em diversas idades, nacionalidades, além do posicionamento de vários pesquisadores, formando uma extensa rede de conhecimento em áreas como educação, psicologia e fisiologia, bem como em outros domínios do saber. Piaget, em sua visão, ressalta que os jogos e o entretenimento para crianças não são meramente formas de diversão, mas meios específicos para enriquecer o desenvolvimento intelectual. Ele enfatiza a importância da livre manipulação de materiais diversos no crescimento da criança, iniciando um processo de destruição de objetos e reinvenção de conceitos, exigindo uma adaptação abrangente e destacando a importância da

interação ativa da criança com ambiente para o desenvolvimento cognitivo.

A pesquisa assume importância ao gerar conhecimento sobre a relevância do brincar no desenvolvimento das crianças, especialmente, nos primeiros anos do Ensino Fundamental e na prática docente, com uma ênfase limitada em estudos relacionados às crianças surdas. Os dados coletados têm o potencial de servir de base para a reflexão dos professores treinados, podendo ser utilizados por outros profissionais, em toda a rede de ensino do município de Fortaleza – CE, onde a pesquisa foi desenvolvida.

A proposta curricular, contida nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998), é referenciada como meio para as escolas garantirem que as crianças, incluindo as surdas, sejam expostas à sua cultura por meio de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras populares, promovendo a aprendizagem em dimensões emocionais, cognitivas, físicas e socioculturais, simultaneamente.

Justificou-se, esse estudo, pela relevância das atividades lúdicas, enquanto recursos educacionais aprimorados, principalmente, em salas de aula destinadas a crianças com necessidades educacionais especiais – crianças surdas – foco desse estudo. O interesse nesse tema originou-se de observações feitas em ambientes escolares, aliadas à aplicação prática no sentido de aprimoramento do processo de aprendizagem dessas crianças. O intuito é de dar, a elas, de forma gradual, direção a patamares mais elevados de independência, autonomia e exigência para a aprendizagem, reconhecendo que tudo isso ocorre em um contexto educacional colaborativo e comunitário.

Objetivos

Objetivo Geral:

Analisar a luz das teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon, se as escolas de Fortaleza – CE, que se dispõem a atender, na modalidade bilíngue, especialmente, estudantes surdos, estão estruturadas ao alcance da demanda local, bem como se atendem às perspectivas da macropolítica educacional brasileira.

Objetivos Específicos:

- Analisar as principais teorias pedagógicas para o uso de atividades lúdicas no ensino;
- Identificar as características específicas das escolas bilíngues selecionadas para o estudo;
- Analisar os tipos de atividades recreativas escolares e sua relação com os objetivos

pedagógicos;

- Explorar o impacto da adesão dos professores às atividades recreativas na aprendizagem dos alunos;
- Compreender as experiências e percepções dos alunos sobre as atividades lúdicas.

Metodologia

Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa, explicada por Oliveira (2007) como um processo de interpretação de objetos em um contexto subjetivo, histórico e estrutural, sem base em conceitos teóricos unificados. Denzin e Lincoln (2006) enfatizam a natureza, socialmente construída, da realidade na pesquisa qualitativa, destacando a estreita relação entre o pesquisador e o conteúdo do estudo. Creswell (2010) ressalta que uma pesquisa qualitativa é baseada em referências técnicas.

A escolha da pesquisa descritiva, como procedimento metodológico, é justificada por sua capacidade de obter uma compreensão aprofundada das características, comportamentos e percepções dos participantes, em um contexto específico. A utilização de métodos de estudo de caso e revisão de literatura é indicada para fornecer uma visão abrangente das especificações do estudo, permitindo uma compreensão mais completa das experiências das crianças surdas em ambientes lúdicos. Essa abordagem descritiva é valiosa para capturar nuances e detalhes importantes para uma análise mais rica e contextualizada do tema em questão, envolvendo a análise de etapas de desenvolvimento, delimitação e dados do sistema.

A pesquisa qualitativa aconteceu em três fases. Na primeira etapa, toda a comunidade escolar, incluindo direção, gestores, professores e pais de alunos surdos, participaram de uma reunião em sala de aula. A segunda fase envolveu a realização de um seminário prático sobre pedagogia surda, ministrado exclusivamente aos professores participantes da pesquisa, que também são surdos. A terceira etapa consistiu em professores participantes oferecendo microaulas baseadas na pedagogia surda para outros colegas e alunos surdos.

Resultados

As análises de Vygotsky (1999), Freire (1994), Kishimoto (2001, 2002, 2003) e Miranda (2001) destacam a importância das atividades lúdicas no estímulo à cognição, desenvolvimento motor e habilidades sociais das crianças. Ao questionar os professores sobre o papel da brincadeira no desenvolvimento infantil, observou-se a ênfase na oportunidade de desenvolvimento global. O professor PL1 destacou a importância de permitir que os alunos se

desenvolvam no seu ritmo, ajustando abordagens conforme necessário.

A abordagem prática do professor PL1 revela oportunidades de desenvolvimento bem exploradas, com aulas diversificadas e estimulantes. A visão de Vygotsky (2001) sobre o desenvolvimento infantil, como um processo não linear e cumulativo, é referenciada. Destaca-se a necessidade de intervenção dos professores para antecipar e aprimorar as capacidades cognitivas das crianças. A interação social emergiu como fator crucial no processo, refletindo o impacto das ações dos professores nas atividades.

A perspectiva de Vygotsky (1991) e Chiote (2015) destaca que o desenvolvimento não é predeterminado, mas situacional, coexistente em interação com o ambiente. O professor PL2 destacou o aspecto social da brincadeira, enfatizando a socialização dos alunos e o desenvolvimento de diversas habilidades. Vygotsky (2001) sugere que jogos e brincadeiras são recursos didáticos poderosos, que desafiam as crianças, proporcionando aprendizagem significativa.

A influência do professor na mediação e na interação social, durante as brincadeiras, é ressaltada por Cunha et al. (2014), destacando que o desenvolvimento infantil está intrinsecamente ligado às práticas pedagógicas. A importância de professores que compreendem e gostam de brincar é mencionada por Kishimoto (2001), evidenciando que a ludicidade do professor afeta, positivamente, a abordagem pedagógica.

A pesquisa apontou que a brincadeira não só auxilia no desenvolvimento das crianças, mas também torna a prática docente mais prazerosa e menos estressante. A visão de Alarcão (2011) destaca a importância de brincar, na prática docente, proporcionando oportunidades de criação, reflexão e reinvenção, contribuindo para a formação de assuntos individuais e críticos.

As atividades lúdicas, quando adaptadas às necessidades individuais de crianças surdas, tornam-se uma ferramenta poderosa para o ensino e desenvolvimento, oferecendo oportunidades de exploração, comunicação e interação significativa. A participação dessas crianças em seu ambiente educacional é facilitada pelo brincar, que serve como uma ponte para a aprendizagem e conexão. Além disso, a educação bilíngue, para alunos surdos, deve integrar abordagens de Piaget e Vygotsky, respeitando a política educacional brasileira e as necessidades locais, com o objetivo de promover um ambiente educacional inclusivo e eficaz, que estimule o desenvolvimento cognitivo, linguístico, social e emocional, neste caso, dos alunos surdos.

Os desafios enfrentados pelos professores, em propostas de inclusão, são reconhecidos, mas acredita-se que esses problemas, muitas vezes, derivam das condições de trabalho e não dos alunos. A ênfase na interação social, como um elemento-chave do desenvolvimento infantil,

conforme abordado por Piaget e Vygotsky, destaca a importância da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), na qual, crianças, incluindo aquelas com deficiência, aprendem com a mediação de pares e professores. O respeito aos princípios desses teóricos fornece uma base sólida para a criação de ambientes educacionais inclusivos, incentivando a exploração ativa, a resolução de problemas e a colaboração, entre alunos surdos e ouvintes fluentes, em Libras e na língua oral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência e investigação do cotidiano lúdico demandam constantes esforços de educadores e pesquisadores na busca por metodologias que compreendam as situações rotineiras, estabelecendo novas relações e formas de produção de conhecimento. O estudo refletiu sobre a persistência e aprendizado, ao longo do processo, ressaltando que, embora o dever seja cumprido, uma jornada ainda não se encerrou. A contribuição para a melhoria das práticas de ensino inclusivo é apontada como uma responsabilidade contínua.

As considerações apresentadas não buscam discutir debates sobre a prática docente, mas, sim, levantar questões evidenciadas nas realidades específicas dos professores de alunos surdos, contribuindo para discussão futura no financiamento da prática docente numa perspectiva inclusiva. A análise dos dados destacou a importância do brincar, como recurso no processo de alfabetização, enfatizando a necessidade de sensibilizar as instituições para incluir espaços dedicados à infância, valorizando as brincadeiras.

A perspectiva vygotskyana serve como matriz epistemológica, destacando a importância de ver o aluno de forma holística e compreender sua formação social histórica. A pesquisa apontou deficiências na inclusão, defendendo melhorias no sistema educativo, na ação coletiva, na política educacional e na formação adequada para professores de educação especial. A necessidade de adotar métodos e tecnologias protetoras para a inclusão foi sublinhada, assim como a importância de um ambiente lúdico para todos os alunos.

Diante do exposto, o estudo destacou a importância da escola bilíngue para surdos, enfatizando a necessidade de estruturas que garantam acessibilidade, adaptação curricular e recursos necessários. No entanto, são desafios diários reconhecidos, tais como o acesso à língua de sinais, a falta de recursos adequados e a necessidade de treinamento específico para professores.

A conclusão destacou a relevância das atividades lúdicas, fundamentadas em teorias como Piaget, Vygotsky e Wallon, ressaltando seu potencial para o desenvolvimento cognitivo,

a Zona de Desenvolvimento Proximal, a interação social, a motivação e o engajamento dos estudantes surdos. Contudo, são, ainda, indicados desafios a serem enfrentados para garantir uma educação inclusiva e eficaz.

O trabalho foi concluído com de estudos mais abrangentes e alternativas para as questões levantadas, reforçando a importância do brincar como elemento fundamental na aquisição e construção do conhecimento infantil.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.

CHIOTE, Fernanda de Araújo Binatti. *Inclusão da criança com na educação infantil: trabalhando a mediação pedagógica*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015.

CRESWELL, Jonh W. *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e misto*. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

CUNHA, E.; SOUZA, A. F.; BRUM, C. Adaptação curricular para alunos com: Estratégias para alfabetização de crianças com necessidades educacionais especiais. **Revista Científica CENSUPÉG**, São Paulo, v.12, n.4, p.69-82, 2014.

DENZIN, Norman Kent. LINCOLN, Yvonna (orgs). *Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

FREIRE, Madalena. Dois olhares ao espaço-ação na pré-escola. In: MORAIS, Régis de (Org). *Sala de aula: que espaço é este?* São Paulo: Papirus, 1994.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Pioneira, 2003.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer uma pesquisa qualitativa*. Petrópolis, RJ: Vozes. 2007.

VYGOTSKY, L. S. *A formação Social da Mente*. 4ª edição brasileira. São Paulo – SP: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, L. S. *Psicologia da arte*. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

VYGOTSKY, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

WALLON, H. *As origens do pensamento na criança*. São Paulo: Manole. 1989.